

## EXPORTAÇÕES DO COMPLEXO SOJA E A INDÚSTRIA DE ÓLEOS VEGETAIS NO MATO GROSSO DO SUL

Andrey Nunes Pereira<sup>1\*</sup>, Lisandra Pereira Lamoso<sup>1</sup>

1. UFGD;

\* Autor para contato: [andreyn9@outlook.com](mailto:andreyn9@outlook.com)

O Brasil ocupa atualmente a posição de 12<sup>a</sup> maior economia do mundo, possuindo um Produto Interno Bruto de US\$ 1,434 trilhão (FMI, 2021). Como é de conhecimento geral, grande parte desse número brasileiro de produção é constituída pelas atividades do agronegócio, que estrutura 26,6% do PIB do país no ano de 2020. (CEPEA, 2020). Ao longo das últimas décadas, o Brasil vem se destacando no comércio internacional por conta de sua economia pautada em exportações de *commodities*, em especial a soja em grão. Com produtividade elevada na produção do grão e demanda externa pela oleaginosa, o mercado brasileiro exporta cada vez mais a *commodity* para seus parceiros comerciais, entre eles, destaca-se a China. Por conta dessa dinâmica, a estrutura econômica do país se modifica para suprir a demanda da exportação, provocando uma reprimarização da pauta exportadora. Este trabalho analisa se as exportações de soja em grão prejudicaram o beneficiamento, reduzindo a produção de óleo vegetal no estado de Mato Grosso do Sul. Também buscamos compreender a expansão da indústria sul-mato-grossense e quais são as empresas responsáveis pela produção do óleo vegetal no estado. A pesquisa utilizou base em dados secundários, extraídos da ABIOVE, portais oficiais e revisão bibliográfica. A partir da bibliografia analisada foi possível constatar que Mato Grosso do Sul teve a soja como produto relevante nas exportações e, ainda assim, também recebeu investimentos na moagem e produção de óleo vegetal. Em relação à indústria de óleos vegetais do Mato Grosso do Sul, podemos notar que essa unidade estatal não possui números tão grandes ao se comparar com estados de outras regiões, representando apenas 6,4% da capacidade nacional de processamento, 1,9% da capacidade de refino e 2,6% da capacidade de envase. Ao analisar a evolução da estrutura da indústria de óleos vegetais do estado, é possível observar como esse setor se organiza na última década. (ABIOVE, 2019). No estado de Mato Grosso do Sul

observa-se uma dinâmica similar à da economia nacional, com a indústria de óleos em segundo plano, enquanto a exportação de soja, celulose e carnes de bovino predominam nas exportações estaduais, só que o estado não tem processo de reprimarização, pois sua pauta exportadora sempre foi protagonizada pelas commodities. Ao analisar os dados referentes às exportações de Mato Grosso do Sul, é possível observar que mesmo mantendo exportações de soja houve um crescimento na capacidade de processamento, refino e envase de óleos no estado após a abertura de novas unidades industriais na região de Dourados, entre as quais a Cooperativa Agroindustrial Coamo, no ano de 2019 e da atuação da empresa Bunge. Ao observar os dados de exportação do estado, constata-se uma alta no valor de óleo de soja exportado no ano de 2020 mesmo com as exportações do grão de soja atingindo patamares elevados, ou seja, o estado aumentou tanto as exportações de grãos quanto de óleo vegetal. Constatou-se que a indústria de óleos no Mato Grosso do Sul está passando por um crescimento nos últimos anos.

**Palavras-chave:** Reprimarização, óleo de soja, Mato Grosso do Sul, exportação.

**Agradecimentos:** O autor agradece à bolsa recebida da Pró-reitoria de Pesquisa e Ensino de Pós-graduação da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD).